

**TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE SOB A ÓTICA DA PSICOLOGIA**

Geziel Lira Santos de Freitas<sup>1</sup>, Lilianny Borges de Menezes Barreto<sup>2</sup>, Lindomar Florêncio<sup>3</sup>, Sabrina Oliveira Rodrigues de Sousa<sup>4</sup>, Sandra Deotildes Alves<sup>5</sup>, Luiz Faustino dos Santos Maia<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: geziel.lira.santos@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: liliannyborges661@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: domar307@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sabrina.souza.284@gmail.com; <sup>5</sup>Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: sandradeotildes1978@hotmail.com; <sup>6</sup>Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSP. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento e, segundo o DSM-5, é a presença persistente de desatenção e/ou hiperatividade que se desvia do esperado para a fase de desenvolvimento em que a pessoa se encontra, resultando no comprometimento funcional, começa na infância, e seus sintomas devem estar presentes em mais de um ambiente. Suas principais características são: desatento, inquieto, impulsivo, agressivo. **Objetivo:** Descrever sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade sob a ótica da psicologia. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando artigos publicados no período de 2018 a 2023, em língua portuguesa disponíveis na base de dados SCIELO. **Resultados e Discussão:** Alterações no comportamento cognitivo devido ao transtorno geram alterações no funcionamento pessoal, social, acadêmico e/ou ocupacional. Além disso, é frequente o desenvolvimento de comorbidades associadas à patologia, que em alguns casos persistem até a idade adulta. A psicoterapia deve acompanhar a medicação quando oportuno, possibilitando que a pessoa com o transtorno conviva de forma harmoniosa com os sintomas e comportamentos dela decorrentes, capacitando-a a administrar suas emoções e ímpetos com a disciplina necessária para controlar comportamentos nocivos em sua rotina. **Conclusão:** O psicólogo deve orientar os pais professores e demais cuidadores nas formas de trabalhar e se relacionar com a criança com TDAH, deve estabelecer e fazer cumprir regras, ajudar a criança a entender o que fazer, usar a disciplina de forma eficaz e estimular o bom comportamento. A criança aprenderá as melhores formas de controlar seu comportamento e, assim, aprenderá a ser mais consistente e constante no desenvolvimento de suas ações. O tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade não pode ser edificado com base em relatos anteriores, deve-se levar em consideração as manifestações comportamentais da criança como atos de agressão, indisciplina, ações excessivas, suas crenças de inferioridade e incapacidade de aprender, faça isso, aprender, que refletem diretamente suas relações sociais construídas no meio social e no contexto escolar e familiar em que estão inseridos. **Contribuição para a Saúde:** Diante de sugestões de tratamento eficazes, novos hábitos são formados, novas formas de pensar e agir se refletem diretamente na autonomia e autoestima do paciente, o paciente é motivado e incutido aptidões para lidar com situações difíceis. Nesse contexto, os terapeutas prestam assistência: Apoio voltado para a superação das dificuldades que surgem no processo. Torna-se inestimável a contribuição de um cuidado integrador e permanente em adequabilidade com um acompanhamento psicológico, visando a integração entre a criança seu meio familiar, os professores e o meio escolar, e os profissionais de saúde, para que o paciente tenha uma evolução constante ao longo de sua trajetória.

**Palavras-chave:** TDAH; Psicologia; Saúde.